

História do Movimento Pentecostal

2.º Semestre – 2013

Aulas 10

O pentecostalismo chega ao Brasil.
Primeira onda do pentecostalismo.



Agenda

- Introdução
 - Razões para o Rápido Crescimento
 - Três ondas de Paul Freston
 - A Primeira Onda
 - A Segunda Onda
 - A Terceira Onda
- } Panorama geral
- Precursora influente
 - Renovação Carismática
 - Congregação Cristã do Brasil
 - Assembléia de Deus
 - Resumo – Primeira Onda
 - Dúvidas



Introdução

- O movimento pentecostal chegou cedo à América Latina:
 - 1909 – Chile (Nacionalização do protestantismo)
 - 1910 – Brasil
- Inicialmente cresceu pouco;
- A partir dos anos 50 o crescimento se intensificou, em especial nesses países.

No Chile, cerca de 80% dos protestantes são pentecostais

Introdução



WWW.IMPCHILETALCA.CL



BIENVENIDOS A
Iglesia Evangélica
Pentecostal

Punta Arenas - Chile



ESTUDIO BÍBLICO INTERNACIONAL DE PASTORES
DEL 27 DE NOVIEMBRE AL 04 DE DICIEMBRE 2011

Introdução

No início o crescimento nesses e em outros países foi lento, mas se intensificou a partir da década de 50.

Desde os anos 70, o pentecostalismo também se expandiu na América Central, especialmente na Guatemala e El Salvador, onde representa respectivamente 30% e 20% da população.

Introdução



América Latina

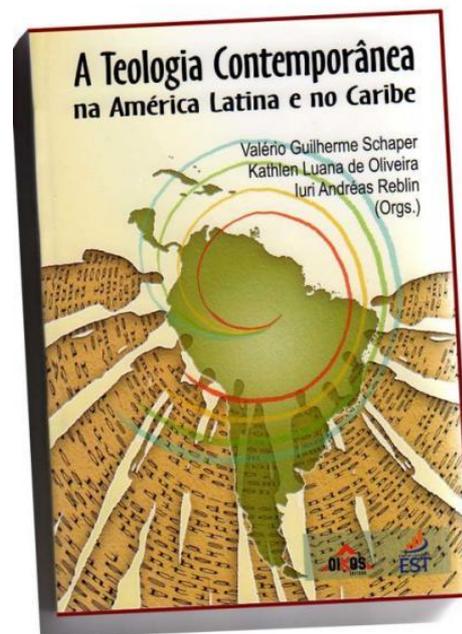
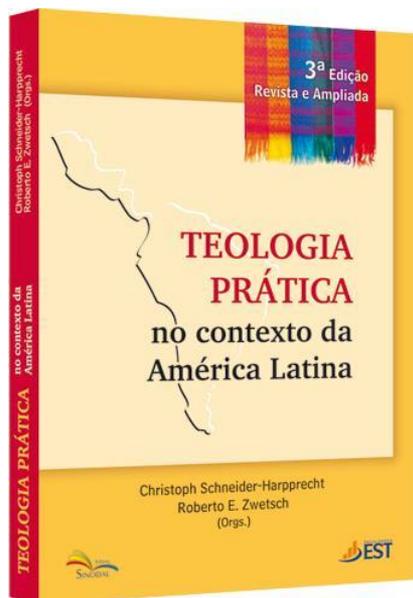
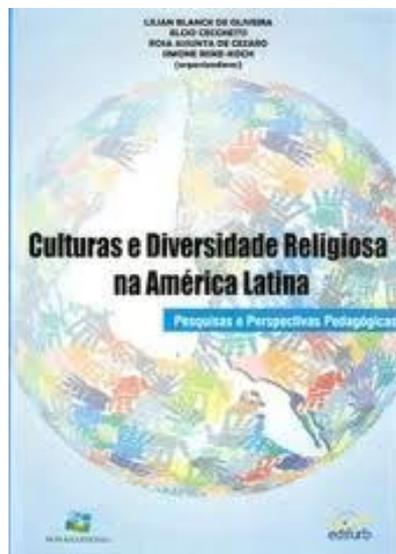
Razões para o Rápido Crescimento

- Quatro principais razões da expansão pentecostal na América Latina:
 1. Erros na obra evangelística e pastoral católica;
 2. O limitado trabalho das denominações protestantes;
 3. O misticismo presente nestas culturas;
 4. Os graves problemas econômicos, políticos e sociais.

Razões para o Rápido Crescimento



Razões para o Rápido Crescimento



Três ondas ou fases de implantação (Paul Freston)

- O sociólogo Paul Freston fala sobre “três ondas” ou fases de implantação do pentecostalismo no Brasil;

Paul Freston, inglês naturalizado brasileiro, é professor colaborador do programa de pós-graduação em sociologia na Universidade Federal de São Carlos e professor catedrático de religião e política em contexto global.



Três ondas ou fases de implantação (Paul Freston)

**PROTESTANTES E POLÍTICA NO BRASIL:
DA CONSTITUINTE AO IMPEACHMENT**

**CAPÍTULO 5
A PRIMEIRA ONDA DO PENTECOSTALISMO BRASILEIRO**

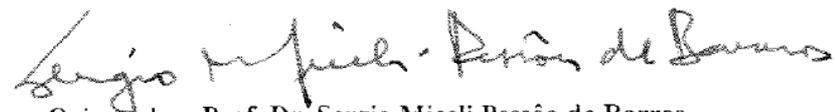
As Três Ondas do Pentecostalismo Brasileiro

A dissidência protestante... vem em três ondas [calvinista, metodista e pentecostal]... em níveis [sociais] cada vez mais baixos... O metodismo não expande onde as igrejas calvinistas oficiais foram bem sucedidas, [e] se restringe basicamente ao ambiente anglo-saxão... O pentecostalismo expande onde o metodismo e o calvinismo pouco penetraram: as sociedades católicas... e as áreas dominadas por igrejas oficiais luteranas.

David Martin (1978a:9-11)

Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Ciências Sociais do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Estadual de Campinas.

Este exemplar corresponde à redação final da tese defendida e aprovada pela Comissão Julgadora em 3/12/93.



Orientador: Prof. Dr. Sergio Miceli Pessôa de Barros

Três ondas ou fases de implantação (Paul Freston)

- A Primeira Onda (1910-1950)
 - Pentecostalismo Clássico
- A Segunda Onda (1950-1970)
 - Pentecostalismo Autônomo
- A Terceira Onda (1970-hoje)
 - Neo-pentecostalismo

3 Ondas ou Fases

A Primeira Onda (1910-1950)

- Começou pouco após o início do movimento nos Estados Unidos.
- Duas igrejas pioneiras:
 - Congregação Cristã no Brasil (1910)
 - Assembléias de Deus (1911)

1.º Onda

A Primeira Onda (1910-1950)

- A Assembléia de Deus foi a que mais cresceu numérica e geograficamente.
- A Congregação Cristã inicialmente ficou ligada à colônia italiana, mas depois buscou os brasileiros.
- Essas duas igrejas dominaram o campo pentecostal por 40 anos.

1.º Onda

A Segunda Onda (1950-1970)

- Fragmentação do movimento.
- Três grupos principais:
 - Igreja do Evangelho Quadrangular (1951)
 - Igreja O Brasil Para Cristo (1955)
 - Igreja Deus é Amor (1962)

2.º Onda

A Segunda Onda (1950-1970)

- Principal ênfase: cura divina.
- Contexto social: aceleração do processo de urbanização.
- Uso dos meios de comunicação de massa.

2.º Onda

A Terceira Onda (1970-hoje)

- Igrejas neopentecostais.
- Ênfases: teologia da prosperidade e exorcismo.
- Expressão máxima: Igreja Universal do Reino de Deus (IURD, 1977).

3.º Onda

A Terceira Onda (1970-hoje)

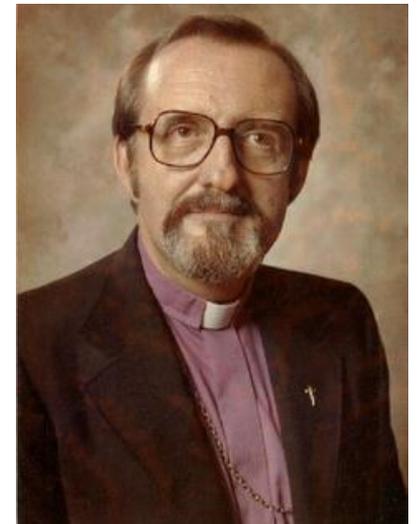
- Outros grupos importantes:
- Igreja Internacional da Graça de Deus (1980).
- Igreja Renascer em Cristo.
- Comunidade Sara Nossa Terra.
- Igreja Paz e Vida.

3.º Onda

Dois eventos marcantes na
década de 60.

Precursora influente

- Igreja de Nova Vida, do “bispo” Robert McAllister (Rio de Janeiro).
- Rompeu com a Assembléia de Deus em 1960.
- Pioneira de um pentecostalismo de classe média, menos legalista.



Precursora influente

- Investiu muito na mídia.
- Primeira igreja pentecostal a adotar o episcopado no Brasil.
- Treinou futuros líderes como Edir Macedo e Romildo R. Soares.

waltermcalister.com.br

Aliança
das
Igrejas Cristãs Nova Vida



Renovação Carismática

- Surgiu nos EUA no início dos anos 60.
- Fenômenos pentecostais nas igrejas protestantes históricas e também na Igreja Católica.
- No Brasil: divisões em quase todas as denominações tradicionais.



Renovação Carismática

- Alguns grupos conhecidos:
- Igreja Batista Nacional (Enéas Tognini).
- Igreja Metodista Wesleyana.
- Igreja Presbiteriana Renovada.



1.^a Onda ou fase

Congregação Cristã do Brasil

- Fundador: italiano Luigi Francescon (1866-1964).
- Foi como imigrante para os Estados Unidos. Converteu-se na Igreja Presbiteriana.
- Um dos fundadores da Igreja Presbiteriana Italiana de Chicago (1892).

Congregação Cristã do Brasil

- Abraçou o pentecostalismo por influência de William Durham (1907).
- Recebeu profecia de Durham para que levasse a fé pentecostal aos patricios.
- Com Giacomo Lombardi, visitou o Brasil e a Argentina em 1910.
- A igreja de Buenos Aires não prosperou.

Congregação Cristã do Brasil

- Primeiros grupos no Brasil: São Paulo e Santo Antônio da Platina (PR).
- Pregou na Igreja Presbiteriana do Brás (em italiano), provocando um cisma. Surgiu a CC.
- Nunca residiu no Brasil. Fez onze visitas entre 1910 e 1948, totalizando uma estada de quase 10 anos.

Congregação Cristã do Brasil

- A igreja começou totalmente italiana. Em 1935, mediante uma “revelação”, adotou a língua portuguesa.
- O tamanho exato da igreja não é conhecido. Estima-se em 2 milhões de adeptos.
- É mais forte em São Paulo, Minas, Paraná e Bahia (principalmente no interior).

Congregação Cristã do Brasil

- A igreja rejeita métodos modernos de divulgação (rádio, televisão, literatura, pregação ao ar livre).
- Aceita a doutrina da predestinação.
- Valoriza a inspiração direta; tudo é feito mediante revelação.

Congregação Cristã do Brasil

- Igreja extremamente conservadora: estilo dos templos, costumes, culto.
- O culto é sóbrio e comprometido; dá-se muita ênfase aos testemunhos. Os sexos ficam separados, as mulheres usando véus.
- A CC não coopera com as outras igrejas, mesmo pentecostais.

Congregação Cristã do Brasil

- A estrutura é simples, com um mínimo de burocracia. Há uma convenção anual no Brás.
- Não há pastores, somente anciãos não-remunerados.
- Os líderes são praticamente anônimos (ideal apolítico).

Congregação Cristã do Brasil

- Outras características:
 - Forte dualismo matéria/espírito.
 - Solidariedade (obra de piedade).
 - Seriedade na área financeira.
 - Caráter familista, tradição oral.
 - Pudor quanto ao elemento humano na obra religiosa.

Assembléia de Deus

- Fundadores: suecos Gunnar Vingren (1879-1933) e Daniel Berg (1885-1963).
- Também foram como imigrantes para os Estados Unidos.
- Eram batistas e abraçaram a fé pentecostal em Chicago.

Assembléia de Deus

- Mediante uma profecia, concluíram que deviam pregar em um lugar chamado “Pará”.
- Em 1911, chegaram a Belém do Pará, cuja igreja batista tinha um pastor sueco (Erik Nilsson).
- Alguns meses depois, sua mensagem dividiu a igreja, surgindo o primeiro grupo da nova denominação.

Assembléia de Deus

- O primeiro nome do novo grupo foi Missão da Fé Apostólica; depois foi mudado para Assembléia de Deus.
- A partir de 1914, outros missionários suecos vieram auxiliar os pioneiros.
- Em 1930 a AD se tornou autônoma da missão sueca; a sede do trabalho foi transferida de Belém para o Rio de Janeiro.

Assembléia de Deus

- Em 1930, a Congregação Cristã tinha mais que o dobro de membros da AD.
- No final dos anos 40, a AD suplantou a sua rival.
- O caráter “sueco-nordestino” marcou a identidade da AD (modelo oligárquico e caudilhesco).

Assembléia de Deus

- Para chegar ao pastorado existem os seguintes estágios: auxiliar, diácono, presbítero, evangelista e pastor.
- O pastor-presidente tem muita força; é um verdadeiro bispo.
- Exemplo: Pr. Ouriel de Jesus, em Boston.

Assembléia de Deus

- O órgão máximo é a Convenção Geral. Há 47 convenções estaduais e ministérios afiliados.
- Uma convenção independente e forte é o Ministério de Madureira, fundado por Paulo Macalão.
- Foi excluído da Convenção Geral em 1989. Congrega cerca de um terço da AD.

Assembléia de Deus

- Jornal oficial: *O Mensageiro da Paz*, criado em 1930.
- A Casa Publicadora (CPAD) foi fundada em 1937.
- Na década de 1990, a AD tinha de 7-10 milhões de membros no Brasil. A AD americana tem 2 milhões.

Resumo – Primeira Onda

- Pentecostalismo clássico – Primeira Onda:
- Surge:
 - Luigi Francescon – Congregação Cristã (1910);
 - Daniel Berg e Gunnar Vingén – Assembléia de Deus (1911).
- Ênfase:
 - Batismo do Espírito Santo com evidencia do dom de línguas, utilização dos dons espirituais, rigor nos usos e costumes, que se torna um componente brasileiro, onde até os anos 60, a utilização de saias era normal em todos os ambientes, hoje em dia inclusive em fóruns;
 - Em menor grau a oração por cura divina;
 - Desde sempre a profecia.
- Progresso:
 - Evangelismo pessoal com o foco nos cultos nos lares e na abertura de igrejas;

Fontes

- Paul Freston
- Prof. Alderi
- Pesquisas em sites, jornais e revistas

Dúvidas



rodrigo@simmlev.com.br